

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 439 a 441

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 602 a 604, serão abordados nos estudos 439 a 441

Estudo 439

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (d) O futuro advento do Avatar - Considerações sobre o parágrafo "Quando um homem converteu-se em discípulo pode, se quiser,", na página 602, até ".....vida particular no átomo permanente do Logos planetário.", na página 603.

Considerações.

O Mestre Djwal Khul diz que um discípulo (quem já conquistou a primeira ou a segunda iniciações, conferidas pelo Cristo, também chamado Senhor Maitreya) pode, se assim decidir, permanecer no mundo astral após o desencarne, conseguindo de seu Mestre um reajuste do seu karma para encarnar imediatamente, e ficar trabalhando nesse mundo astral, abstendo-se de ir ao devachan ou mundo mental, tanto o inferior como o superior ou causal. Assim ele ganha tempo na libertação dos 3 mundos inferiores e ao mesmo tempo presta serviço à Hierarquia.

O Mestre apresenta uma sugestão sobre o mistério do Bodhisattva nesses dois fatos: permanecer no mundo astral, transferindo essa permanência para o mundo búdico, o éter cósmico e encarnar fisicamente. No caso do Bodhisattva não há reajuste de karma, porque o Bodhisattva já está totalmente livre de karma relacionado com os 3 mundos inferiores.

No mundo búdico o adepto (para ser Bodhisattva tem de ser adepto) sempre trabalha como membro de um grupo e não individualmente, como faz o ego nos 3 mundos inferiores.

Quando encarna, a energia que flui através do adepto pode ser proveniente de 3 fontes:

- a. Um centro ou chakra logoico que está em grande atividade.
- b. Uma determinada pétala desse centro logoico.

c. Um princípio superior do adepto, pelo qual procura influenciar na Terra ou a energia de um princípio do Logos planetário, que flui através do adepto, partindo de uma espira do átomo permanente logoico.

Em todos os casos o reino humano e os 3 reinos inferiores são beneficiados pelas energias irradiadas pelo Adepto encarnado, o Qual executa este trabalho dentro do Propósito do Logos planetário. Por isto o Adepto permanece no mundo búdico durante um bom período de tempo aguardando o momento propício para encarnar, para que haja o máximo de aproveitamento. Sempre impera a Lei de Economia, ou seja, o máximo de ganho com o mínimo de consumo de energia. O Bodhisattva é o Instrutor do Mundo. Atualmente este cargo está sendo exercido pelo Senhor Maitreya, o Cristo. Futuramente Ele ocupará o cargo de Buda.

Um Adepto encarnado irradia energias aceleradoras da evolução em 3 mundos:

- Mundo físico, através da matéria etérica.
- Mundo astral.
- Mundo mental.

Ele executa este trabalho nos 3 mundos inferiores e ao mesmo tempo continua Seu trabalho nos mundos superiores. O Adepto desenvolveu a capacidade de atividade simultânea em diversos mundos, pela expansão da Sua consciência, capacidade que todos os homens terão de conquistar, pois faz parte do processo evolutivo, não importando quanto tempo leve para tal.

A energia proveniente da espira do átomo físico permanente do Logos planetário, que expressa o princípio logoico que deve atuar na Terra, é enfocada no Adepto e em Seus veículos e Ele tem plena consciência dessa energia, a qual Ele processa e a adéqua para ser aproveitada pelos 4 reinos da melhor maneira possível. Como vemos é um trabalho que requer uma imensa capacitação, capacitação essa que é conquistada pelo Adepto. Todos os Iniciados que ingressam no caminho das Iniciações superiores desenvolvem capacitações tão elevadas que a grande maioria da atual humanidade não tem a menor condição de ter a mínima ideia dessas capacitações. Só quem já tem consciência iniciática pode conceber algo dessas capacitações. Elas são necessárias por causa do trabalho a ser executado pelo Iniciado nos mundos cósmicos astral e mental.

Mesmo considerando que o trabalho do Adepto encarnado é no mundo físico, Ele tem de estar qualificado para manipular energias provenientes dos corpos cósmicos mental e astral do Logos planetário, uma vez que as decisões do Logos planetário são tomadas em Seu corpo cósmico mental e passam pelo Seu corpo cósmico astral antes de chegar ao Seu corpo cósmico físico, onde são conscientizadas em Seu cérebro físico cósmico, o qual é feito de matéria búdica.

Estudo 440

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (d) O futuro advento do Avatar - Considerações sobre o parágrafo "Quando estes tipos de força centralizam-se em algum Adepto e Este expressa nada mais que essa força estranha,.....", na página 603, até ".....Seu pensamento sobre o Iniciado "chamando-o por Seu Nome.", na página 603.

Considerações.

A concentração das forças de Entidades superiores num Adepto encarnado (aquele que já passou pela 5ª Iniciação planetária, a 3ª solar, e já se libertou dos 5 mundos do esforço humano, para o atual período: físico, astral, mental, búdico e átmico), resulta no aparecimento de um avatar no mundo físico, com um propósito bem definido.

Quando o Mestre diz que "um avatar é, um adepto se faz", Ele deixa bem claro que a conquista do grau de adepto é fruto do esforço pessoal, grau esse acessível a todos, desde que busquem o conhecimento necessário e o apliquem a si mesmos, ou seja, ele se faz, já a situação de avatar é escolha da Entidade superior. Nessa utilização de um Adepto, a Entidade superior se serve dos corpos do Adepto para entrar em contato com o mundo físico e irradiar Sua força e Propósito.

Este método pode ser visto, por aqueles que têm olhos para ver, atuando em todos os subplanos do plano físico cósmico, os quais são planos para nós.

Um exemplo óbvio e evidente é o caso dos Kumaras, provenientes do esquema de Vênus para ajudar nosso Logos planetário em Seu processo evolutivo, dentro da forte ligação entre o nosso Logos planetário e o Logos de Vênus, o qual é o "alter ego" do nosso Logos planetário. Os Kumaras, impelidos por certas forças planetárias trípticas, deram um impulso evolutivo ao terceiro reino (animal) e, colocando-o em contato com o quinto reino (o reino espiritual), surgiu o quarto reino (o humano).

Naquela época (há mais ou menos 18 milhões de anos) o quinto reino aqui na Terra era constituído pelos Kumaras, porque não havia ainda homens nativos da Terra com qualificações para formar o quinto reino.

Os Kumaras, SANAT KUMARA e Seus três Discípulos, tinham conquistado a Iniciação mais elevada naquela época, embora tivessem de conquistar iniciações mais elevadas ainda. Ofereceram-se, em virtude de Suas qualificações, como pontos focais para o nosso Logos planetário, para que Ele, por esse meio, pudesse acelerar e aperfeiçoar Seus planos na Terra, em Seu ciclo de manifestação ou encarnação física densa. Lembramos que na cadeia anterior, a terceira, chamada lunar, houve um atraso no processo evolutivo do nosso Logos planetário, por causa da "catástrofe da cadeia lunar". Portanto era importante uma aceleração do processo evolutivo na atual cadeia.

Foram utilizados três dos quatro métodos de transmissão de energia de uma Entidade superior, na função de Avatar, ou seja, os três primeiros expostos anteriormente.

Os Kumaras estão influenciados pelo Logos planetário, o Qual atua diretamente no homem, como o Iniciador por intermédio de SANAT KUMARA e nos três reinos inferiores por intermédio dos três Budas de Atividade (os três Kumaras).

Assim SANAT KUMARA relaciona-se diretamente com o Ego no mundo causal ou mental superior na iniciação a partir da terceira. Seus três Discípulos ocupam-se dos outros três tipos de consciência, dos três reinos inferiores. O homem é a síntese dos três reinos inferiores.

Portanto SANAT KUMARA, no momento da iniciação, a partir da terceira, a primeira solar, é o Porta-voz ou Agente direto do nosso Logos planetário, ou seja, esta grande Entidade fala por Seu intermédio com o Iniciado.

No ato da iniciação, a partir da terceira, o Logos planetário regente do Raio a que pertence o Ego do iniciado dirige conscientemente, por meio de Seu cérebro etérico (de matéria búdica),

Seu pensamento para o Iniciado, chamando-o pelo Seu Nome como Ego. O Loto egoico e o corpo causal do Iniciado, nesse momento, recebem dois potentíssimos fluxos de energia emanados diretamente do nosso Logos planetário e do Logos planetário regente do Raio egoico do Iniciado, via SANAT KUMARA. A vibração induzida no Loto egoico e no corpo causal do Iniciado é tão elevada e intensa que o Iniciado alcança um estado que só pode ser descrito, de forma inexata, pela expressão "estado de graça ou êxtase", repercutindo nos três corpos inferiores e chegando ao cérebro físico, colocando real e efetivamente o Iniciado encarnado em "estado de graça" durante vários dias.

Se analisarmos essa atuação do Logos planetário sobre o Iniciado através de SANAT KUMARA e o processo de propagação das energias logoicas pelo cérebro físico de matéria búdica do Logos planetário, uma vez que Ele nesse momento está pensando no Iniciado, podemos ter uma ideia do que ocorre com a matéria búdica que envolve a Terra, na qual ocorre a iniciação. De fato a matéria búdica que envolve a Terra é fortemente energizada com uma qualidade específica do Logos planetário e de acordo com a iniciação conquistada. Os efeitos dessa energização repercutem na matéria mental superior que envolve a Terra e podem ser captados por aqueles que conhecem profundamente esse mecanismo de propagação de energias superiores e as qualidades das iniciações. Portanto todo Iniciado, ao conquistar uma iniciação, nunca se beneficia sozinho, pois, pelo seu esforço, ao chamar a atenção do Logos planetário, torna disponíveis para toda a humanidade as energias logoicas que ele invocou.

Estudo 441

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (d) O futuro advento do Avatar - Do parágrafo "Também os Kumaras constituem *princípios personificados*, porém a este respeito devemos recordar que a força.....", na página 603, até ".....métodos anteriormente mencionados, que se aplicarão para Sua chegada.", na página 604.

"Também os Kumaras constituem *princípios personificados*, porém a este respeito devemos recordar que a força e a energia de um dos princípios do Logos fluem através dEles por meio do que corresponde à Mônada no que se refere aos Kumaras. Por seu intermédio, durante Seu período de encarnação e sacrifício voluntários, o grande Protótipo do Logos planetário começa a fazer sentir Sua presença e a força da constelação da Ursa Maior vibra debilmente sobre a Terra. Durante a iniciação o homem se dá conta conscientemente da presença do Logos planetário mediante o contato autoinduzido com seu próprio Espírito divino. Na quinta Iniciação é percebida a amplitude desta influência grupal planetária e a parte que deve desempenhar no grande todo. Nas sexta e sétima Iniciações sente a influência do Protótipo planetário que lhe chega por conduto do Logos planetário atuando por intermédio do Iniciador.

Este método de *encarnação direta* era aplicado anteriormente quando os Kumaras possuíam forma física. Isto somente pode se dizer de alguns dEles; SANAT KUMARA e Seus Discípulos têm forma física, porém não tomaram corpos físicos densos. Trabalham nos níveis etéricos vitais e moram em corpos etéricos. Shamballa, onde Eles moram, existe em matéria física igual à dos Kumaras, porém é matéria dos éteres superiores do plano físico, e só quando o homem tenha desenvolvido a visão etérica, desvelará o mistério que existe por detrás dos Himalayas. Portanto, embora *Sanat Kumara seja o Logos planetário, sem embargo, não o é*. Um reflexo deste método de encarnação direta pode observar-se quando um discípulo abandona seu corpo e permite que seu Guru ou um chela mais avançado o utilize.

O mistério dos Bodhisattvas (47) foi tratado por H. P. B. , e até que os estudantes tenham assimilado e estudado o que ela disse, nada mais pode ser agregado. Captar a verdade é um fator que sempre merece uma nova revelação.

Um período muito interessante terá lugar em meados do ano 1966, e persistirá até o fim do século; para esse momento os Grandes Seres já estão se preparando. Concerne ao esforço que realizam a cada cem anos a Loja e os Personagens que pertencem a ela. Em cada século a Loja faz um esforço numa linha determinada de força, a fim de levar adiante os objetivos da evolução; o esforço que realizarão no século vinte será de maior envergadura que o efetuado durante muito tempo e abará um número de Grandes Seres. H. P. B. e um sem número de chelas intervieram num esforço similar durante o século dezenove; o que há de ser realizado num futuro imediato envolverá vários dos Grandes Seres e o próprio Mestre dos Mestres; agora poderíamos nos referir a três dos distintos métodos anteriormente mencionados, que se aplicarão para Sua chegada."

(47) D. S. I, 107-108.